

# Avaliação do híbrido BRS Ipyporã na região dos Cerrados

*Primeiro autor: Daniele Lopes de Souza*

*Demais autores: Souza, D. L.<sup>1\*</sup>; Euclides, V. P. B.<sup>2</sup>; Queiróz, C. A.<sup>3</sup>; Montagner, D. B.<sup>2</sup>; Araújo, I. M. M.<sup>3</sup>*

## Resumo

O híbrido de *Brachiaria ruziziensis* e *B. brizantha* mostrou potencial agrônômico para uso forrageiro em ensaios sob cortes. Para que esse material possa ser registrado junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimentos (MAPA) visando à proteção e comercialização da cultivar, é necessário cumprir os requisitos de Valor de Cultivo e Uso (VCU) e Distinguidade, Homogeneidade e Estabilidade (DHE). A função da regulamentação da legislação sobre lançamento de cultivares forrageiras, além de estabelecer as vantagens dos genótipos em teste frente às cultivares registradas, assegura aos usuários informações sobre o novo material genético a ser disponibilizado ao mercado. Para tanto, são necessários experimentos que avaliem a cultivar sob corte e pastejo nos ecossistemas para os quais esta será recomendada. Este projeto tem por objetivo avaliar a produção de forragem, o desempenho animal e a produção por área em pastos de *B. brizantha* cv. Marandu e do híbrido BRS Ipyporã, sob lotação intermitente, nobioma Cerrado. Os pastos serão submetidos a pastejo sob lotação rotacionada, sendo utilizados quatro animais avaliadores por piquete e um número variável de reguladores. Serão avaliadas a altura do dossel, a massa de forragem e dos componentes do pasto,

(1) Graduanda em Zootecnia, Universidade Católica Dom Bosco -UCDB, danielels2006@hotmail.com. (2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (3) Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul -UFMS \* Autor correspondente.

no pré e no pós-pastejo e a taxa de acúmulo de forragem. Os animais serão pesados a cada 28 dias para estimativa do ganho médio diário e do ganho por área. A taxa de lotação será ajustada sempre que houver necessidade, baseado no acúmulo de forragem durante os ciclos de pastejo. Serão utilizados dias fixos de ocupação e descanso dos piquetes: 7 dias de ocupação e 28 de descanso, nas águas, e 9 dias de ocupação e 36 de descanso, na seca. É esperada a disponibilização de um híbrido de braquiária no mercado, que contribua para a diversificação das pastagens no sistema de produção.

### **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, Unipasto, Fundect e CNPq.